



Salvando o patrimônio cultural da Síria



Parte do desastre humanitário na Síria é a ameaça aos objetos e sítios culturais do país. Poucos países são tão ricos culturalmente, tiveram um passado tão glorioso e são tão importantes para a civilização humana quanto a Síria.

A história da Síria estende-se por milhares de anos. Uma sucessão

de culturas deixou uma riqueza de sítios arqueológicos, paisagens culturais, monumentos e obras de arte que representam a evolução da inventividade humana. A destruição e a pilhagem de sítios e objetos que foram preservados por milênios fazem com que a Síria corra o risco de perder um legado cultural de importância universal.

Os Estados Unidos apoiam enfaticamente esforços para preservar o patrimônio cultural da Síria e proteger os sítios culturais do país, incluindo museus e locais de importância arqueológica, histórica e religiosa. Estamos em contato com a polícia, autoridades alfandegárias e ministros da Cultura internacionais e nacionais para alertar marchands e colecionadores de arte sobre os tipos de artefatos saqueados que podem estar circulando ilegalmente no mercado de antiguidades.

Lista vermelha de emergência de objetos culturais sírios em risco

Em 25 de setembro de 2013, no Museu de Arte Metropolitano em Nova York, os Estados Unidos e o



Mais acima: Este selo de cilindro de hematita de cerca de 2000 aC foi descoberto no local da antiga cidade de Ugarit, na Síria (© *Direção-Geral de Antiguidades e Museus, Damasco*) Acima: Um cantil de cerâmica não vitrificada com inscrições em árabe e decorações moldadas datando dos séculos 14 ao 16 foi encontrado em Hama, na Síria (© *Museu Nacional de Hama*)

Conselho Internacional de Museus lançaram a Lista Vermelha de Emergência de Objetos Culturais Sírios em Risco. O evento foi realizado durante a 68ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. A lista, patrocinada pelo Departamento de Estado, pretende ajudar a identificar objetos sírios

Um dos objetos em risco da Síria é esse busto funerário de calcário do século 3 da cidade antiga de Palmira, considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco (© *Direção-Geral de Antiguidades e Museus, Damasco*)



pilhados e traficados no mercado de arte internacional.

As listas vermelhas são uma maneira de os Estados Unidos exercerem liderança na preservação do patrimônio cultural mundial, com base no respeito por culturas diversas e suas expressões por meio de objetos de arte, edificações e monumentos. A Lista Vermelha de Emergência de Objetos Culturais Sírios junta-se a listas anteriores para o Iraque, o Egito e o Afeganistão.

Patrimônios da humanidade

Seis áreas do patrimônio da Síria, abrangendo 46 sítios e centenas de estruturas históricas, fazem parte da Lista do Patrimônio Mundial da Unesco. São elas: a cidade antiga de Damasco, a cidade antiga de Bosra, a cidade antiga de Aleppo, o sítio de Palmira, Crac des Chevaliers e Qal'at Salah El-Din e as Vilas Antigas do Norte da Síria. A Unesco considera que todas elas estão em perigo. Algumas estruturas já foram destruídas ou

seriamente danificadas por bombardeios ou pilhagem.

A Unesco e jornalistas informam que Aleppo, uma das cidades mais antigas do planeta ocupada continuamente, sofreu danos consideráveis. Partes consideráveis de Crac Des Chevaliers, castelo medieval que remonta aos tempos das primeiras cruzadas, foram danificadas por artilharia pesada.

Em Damasco, a Sinagoga Jobar, uma das sinagogas mais antigas do mundo e local de peregrinação para os judeus, foi atingida por foguetes e destruída. Palmira, um importante assentamento greco-romano e um dos centros culturais mais importantes do mundo antigo, também foi ameaçada pelos combates.

Inúmeros outros edifícios religiosos, mercados, castelos e sítios que dão à Síria uma cultura rica foram danificados ou estão ameaçados pelos combates.

Museus e sítios antigos também foram danificados por escavadores ilegais e ladrões. Alguns artefatos são descobertos quando traficantes



Uma tigela de cerâmica pintada do século 14 ao 15 foi descoberta dentro de Bab Sharqi, um dos oito portões da cidade antiga de Damasco, considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco (© Direção-Geral de Antiguidades e Museus, Damasco)

tentam sair do país. Diversos mosaicos e outros artefatos têm sido confiscados na fronteira entre a Síria e o Líbano. Muitos outros podem ter passado nas fronteiras e desaparecido no mercado negro.

O Conselho Internacional de Museus tem o compromisso de garantir a conservação e a proteção de bens culturais. Suas Listas Vermelhas classificam as categorias de objetos arqueológicos ou obras de arte em perigo nas áreas mais vulneráveis do mundo, para impedir que sejam vendidos ou exportados ilegalmente.

Ao participar do anúncio da Lista Vermelha de Emergência, a secretária de Estado adjunta para População, Refugiados e Migrações, Anne Richard, disse:

“A comunidade internacional precisa, ao usar esta Lista Vermelha como recurso básico, estar atenta a objetos culturais sírios pilhados ou traficados. Devemos isso ao povo sírio, que está sendo despojado de sua identidade cultural, e ao mundo em geral que respeita, admira e estuda esse patrimônio.”

Entre os objetos em risco na Síria está este mosaico cúbico de calcário de um santuário com motivos de animais do século 5 (© Museu Maarat al-Nu'man)

